

PLANO DE AÇÃO

2.021

**CURAR ÀS VEZES, ALIVIAR FREQUENTEMENTE,
CONFORTAR SEMPRE**

PLANO DE AÇÃO: “SALVA VIDAS” – 2021

I – Identificação

- 1.1- Nome do Projeto: “Salva Vidas”.
- 1.2- Localização do Projeto: Ambulatório de Prevenção e Combate ao Câncer – Avenida Raul Furquim, 2010.
- 1.3- Especificação: Eixo Temático: Prestação de Serviço de assistência na Área de Oncologia visando a Prevenção, o Diagnóstico, Tratamento e Suporte ao Câncer.
- 1.4- Entidade Executora: FUNDAÇÃO ABÍLIO ALVES MARQUES.
- 1.5- Registro no CMS nº 002
- 1.6- Nome do Coordenador do Projeto: Denise Volpe Toller
- 1.7- Cargo/Função: assistente social
- 1.8- Formação Profissional: serviço social
- 1.9- Público Alvo da Entidade Executora: pessoas do município de Bebedouro com e para diagnóstico e tratamento de câncer.
- 1.10- Público Alvo do Projeto: pessoas do município de Bebedouro com e para diagnóstico e tratamento de câncer.

II – Qualificação da Instituição Executora

ONG OG OSCIP

III – Diagnóstico

Uma parcela muito grande de brasileiros, que buscam tratamento em instituições públicas pertence às camadas socialmente menos favorecidas. São pessoas que chegam aos hospitais cada vez mais empobrecidas, com um perfil que mostra os perversos níveis de pobreza e exclusão social a que estão expostas. Assim, o impacto da doença no cotidiano da vida do sujeito e de sua família, nas suas atividades laborativas e relações sociais, têm a ver diretamente com os contextos social, econômico e cultural dos pacientes e famílias, resultado das determinações sociais que estabelecem as desigualdades sociais no país.

O “estar com câncer” pode trazer uma série de implicações em níveis: físico, emocional, afetivo, profissional, financeiro para o sujeito enfermo, bem como comprometer as relações familiares, gerando estresse, tensão e conflito. De alguma forma, a doença vai alterar o papel social do sujeito enfermo e a dinâmica familiar. Estamos diante de desigualdades sociais que não são naturais, iniquidades que produzem impacto na condição de saúde das pessoas e que vão dificultar o lidar com uma doença grave como o câncer. A dificuldade de acesso a bens materiais e serviços necessários a satisfação das

necessidades básicas, a ausência de proteção social e possibilidades de opção, são aspectos inerentes à pobreza e que impõe maior vulnerabilidade frente aos imprevistos da vida, como no caso do câncer.

O Sistema Municipal de Saúde de Bebedouro não conta atualmente em sua estrutura com serviços especializados na área de Oncologia, sendo que esse município conta com número expressivo de pessoas portadoras de câncer. Durante o ano de 2.019, contabilizamos 5.939 consultas médicas; 1.377 exames laboratoriais, doados 73.284 medicamentos; 6.412 unidades de suplemento nutricional, enfim, o universo de atendimento que este tipo de paciente necessita. Além disso, o trabalho realizado com as famílias referenciadas pela Assistência Social do município não tem ainda um trabalho diferenciado que atenda às necessidades das mesmas.

IV – Justificativa

Considerando a falta de serviços especializados em nossa cidade e ainda a necessidade de dar suporte para pacientes que fazem tratamento dessa especialidade na Fundação Pio XII de Barretos, a Fundação Abílio Alves Marques através de seu Conselho Curador, voluntários, funcionários, estruturou-se para oferecer serviços técnicos especializados no Ambulatório de Prevenção e Diagnóstico do Câncer, suporte para as famílias atendidas e que dele necessitem, além de priorizar campanhas educativas e explicativas alertando a população em geral da grande importância da Prevenção e tratamento do Câncer.

Com isso a FUNDAÇÃO ABÍLIO ALVES MARQUES em sua missão institucional e sempre dentro dos seus limites financeiros, quer auxiliar o tratamento de portadores de câncer sem recursos financeiros, com total gratuidade, em todas as suas formas e modalidades, encaminhamento a hospitais especializados, quando o tratamento dos pacientes recomendar internação e que não seja recomendável o tratamento ambulatorial, atendendo assim os portadores de Câncer e suas famílias em situação de exclusão, risco social e emocional, garantindo os direitos de uma qualidade de vida digna.

Por meio de uma equipe de profissionais capacitados e equipe multidisciplinar, pretende-se formar parcerias para trabalhar a orientação e Prevenção do Câncer e identificar lesões precursoras, assim como também dar suporte aos usuários dos serviços com terapias paliativas, suplementos nutricionais e medicamentos entre outros.

V- Objetivos do Projeto

5.1 - Objetivo Geral

Prestar assistência na área de oncologia para a população de Bebedouro na prevenção, diagnóstico, tratamento e suporte ao câncer.

5.2 - Objetivos Específicos:

1. Atuar na Prevenção do Câncer e identificação de lesões precursoras, realizando campanhas educativas e explicativas com realização dos exames necessários para prevenção do câncer com maiores esclarecimentos sobre a doença à população;
2. Atender a pessoa com câncer em exames, procedimentos cirúrgicos e/ou ambulatoriais, com acompanhamento especializado;

3. Atender a pessoa com Câncer, sem recursos financeiros com medicamentos e suplementos nutricionais;
4. Apoiar o paciente e incentivá-lo a desenvolver corretamente o tratamento médico indicado;
5. Encaminhar o paciente a instituições ou hospitais específicos para acompanhamento sistêmico da doença;
6. Oportunizar a família orientações técnicas quanto à problemática apresentada e quanto ao procedimento psicológico e clínico que deve ocorrer junto ao paciente;
7. Proporcionar ao paciente de câncer, terapias paliativas, que visem uma melhoria na qualidade de vida dos mesmos e suas famílias.

VI – Metas

1.a. Atuar na Prevenção do Câncer e identificação de lesões precursoras, realizando campanhas educativas e explicativas com realização dos exames necessários para prevenção do câncer com maiores esclarecimentos sobre a doença à população para 600 pessoas que aderirem à Campanha no Distrito de Andes, na região Oeste de Bebedouro e na região sul com exames, consultas, diagnóstico, tratamento e encaminhamentos. Em 2.019 foram atendidas 838 pessoas entre homens e mulheres.

2.a. Cadastrar 150 novos pacientes a cada ano em exames, em procedimentos cirúrgicos e/ou ambulatoriais, com acompanhamento especializado, durante todo o ano de 2.021 com atendimentos em consultas nas especialidades: ginecologia, dermatologia, urologia e clínicos gerais e cirúrgicos, exames laboratoriais, de imagem e microscópicos (endoscopia, colposcopia, colonoscopia), crioterapias, curativos, além dos que já são acompanhados;

2.b. Desenvolver o Projeto Educação + Prevenção = Qualidade de Vida para 3.000 adolescentes e jovens durante o ano;

3. Atender a toda pessoa com Câncer, **sem recursos financeiros** com distribuição de 5.000 unidades de medicamentos e 5.000 unidades de suplementos nutricionais.

4. Apoiar a 100% dos pacientes e incentivá-los a desenvolver corretamente o tratamento médico indicado;

5. Encaminhar o paciente a instituições ou hospitais específicos para acompanhamento sistêmico da doença, sempre que necessário;

6. Oportunizar a família orientações técnicas quanto à problemática apresentada e quanto ao procedimento psicológico e clínico que deve ocorrer junto ao paciente através do acompanhamento da assistente social,

enfermeira chefe e equipe de psicólogos e ainda no desenvolvimento do projeto : APAGUE O CIGARRO, RESPIRE A VIDA.

7. Proporcionar ao paciente de câncer, terapias paliativas, que visem uma melhoria na qualidade de vida dos mesmos e suas famílias, através de encaminhamentos à Clínica da Dor e do desenvolvimento do Projeto Arte e Vida – para 15 mulheres neste ano de 2.021, com histórico de câncer em si ou na família.

VII – Metodologia

1. **Atuar na Prevenção do Câncer e identificação de lesões precursoras, realizando campanhas educativas e explicativas com realização dos exames necessários para prevenção do câncer com maiores esclarecimentos sobre a doença à população :**

- a. Pessoas são chamadas a fazer o agendamento dos exames e consultas todo ano, nas escolas e nas igrejas do setor; cada Campanha dura cerca de três meses – Andes – sempre entre fevereiro e abril; Paróquia São Pedro Claver – entre junho e setembro e Paróquia Sagrado Coração de Jesus – de outubro a dezembro.
- b. Realização de palestras com o professor José Renato Garcia durante todo o ano.

Para as Campanhas de atendimento, a metodologia é busca ativa dos pacientes para a adesão ao tratamento que vão da triagem aos encaminhamentos:

- Triagem e agendamento antecipado dos pacientes;
- Atendimento;
- Procedimentos básicos;
- Agendamento de exames;
- Agendamento para retorno;
- Encaminhamentos.

Para as Campanhas Educativas, a metodologia vai da abordagem das pessoas com intuito de esclarecimentos sobre as formas de prevenção do câncer; palestras e agendamento para consultas.

Além do trabalho de prevenção realizado junto às escolas de nosso município, o trabalho com os adolescentes dar-se-á nos encontros proporcionados para o convívio familiar e confraternizações, partindo daí para agregar adolescentes e jovens as campanhas de prevenção realizadas, favorecendo o protagonismo dos mesmos.

2. **Atender a pessoa com câncer em exames, procedimentos cirúrgicos e/ou ambulatoriais, com acompanhamento especializado:**

- a. Os pacientes chegam encaminhados pelas Unidades Básicas de Saúde e muitos exames são encaminhados pela Secretaria Municipal de Saúde – sala 13; ou por procura espontânea, enquanto prevenção. São agendadas consultas iniciais, depois exames, novas consultas e procedimentos.
- b. Acompanhamento/Orientação para os grupos de apoio, orientados pela Assistente Social.

3. **Atender a pessoa com Câncer, sem recursos financeiros com medicamentos e suplementos nutricionais;**
4. **Apoiar o paciente e incentivá-lo a desenvolver corretamente o tratamento médico indicado;**
 - a. Com o trabalho de atendimento psicológico em plantões e consultas de acompanhamento agendados semanalmente;
 - b. Através do Projeto Arte e Vida
 - c. Através do Projeto Apague o Cigarro
5. **Encaminhar o paciente a instituições ou hospitais específicos para acompanhamento sistêmico da doença;**
6. **Oportunizar a família orientações técnicas quanto à problemática apresentada e quanto ao procedimento psicológico e clínico que deve ocorrer junto ao paciente:**
 - a- Orientação no trato com o paciente e esclarecimentos sobre a enfermidade;
 - b- Apoio biopsicossocial;
 - c- Atendimento domiciliar;
7. **Proporcionar ao paciente de câncer, terapias paliativas, que visem uma melhoria na qualidade de vida dos mesmos e suas famílias.**

Toda metodologia dá-se através de instrumentos técnico-operativos utilizados no atendimento individual e no trabalho de grupo. São instrumentos importantes de abordagem aos pacientes e familiares, possibilitando uma aproximação à sua realidade Social econômica, identificando as demandas. Nesse processo de trabalho, o Serviço Social avalia as condições sociais, econômicas e culturais dos pacientes e sua família, qual é o papel do paciente na família, como ela se organiza, a condição que essa família terá ou não de dar suporte (afetivo, financeiro, habitacional, cuidado), bem como as dificuldades que a própria família vivencia face à doença, possibilitando maior compreensão sobre esse universo familiar. Esse conhecimento permite delinear ações pertinentes ao caso, em sua singularidade, propondo um seguimento social com o aporte de direitos sociais, recursos públicos e da sociedade civil que precisem ser acionados, assim como chamar atenção dos demais profissionais quanto às questões que estão para além da doença e tratamento, mas a eles relacionados e que têm impacto na vida do paciente e família, apontando, também, o caráter coletivo das demandas apresentadas.

A atuação do Serviço Social possibilita melhoria da qualidade de vida de pacientes oncológicos, pois a atenção ao paciente de uma doença que provoca mudanças significativas no comportamento dos indivíduos gera necessidades a serem atendidas e, assim, o (a) Assistente social exerce intervenção fundamental na colaboração para a melhoria da qualidade de vida das pessoas acometidas pela doença, bem como seus familiares

Assim, após este trabalho realizado pela Assistente Social, formam-se os grupos de convívio e fortalecimento de vínculos e grupo de arteterapia, nas oficinas operacionais e de reflexão. As visitas domiciliares também têm a intencionalidade de buscar a adesão das famílias tanto para o tratamento em si, como para a participação nos mais diversos grupos.

Para o desenvolvimento do conteúdo acima proposto são utilizadas as seguintes técnicas, dentre outras:

- a) Atendimento ambulatorial nos diversos procedimentos, inclusive os cirúrgicos;
- b) Dinâmicas de grupos;
- c) Plantão Psicológico;
- d) Reuniões de orientações;
- e) Visitas domiciliares;
- f) Atividades em oficinas;
- g) Cursos de capacitação aos profissionais e voluntários envolvidos.

Atividades	Responsável	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
1.Triagem	Equipe de enfermagem, professor e assistente social	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
2.Procedimentos	Equipe médica e enfermagem	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
3.Encaminhamentos	Equipe médica, enfermagem, assistente social	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
4.Avaliação	Diretoria e equipe			X			X			X			X

VIII – RECURSOS X CUSTOS X FONTES

ANEXO I – QUADRO DE RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS

Quantid.	Cargo	Formação	Carga horária	Fonte pagadora	Regime trabalhista
1	médico clínico/cirúrgico	superior	8h/mês	FAAM	nota fiscal
1	ginecologista/mastolog.	superior	2h/sem	XXX	voluntário
1	ginecologista/mastolog.	superior	2h/sem	FAAM	CLT
1	ginecologista/mastolog.	superior	2h/sem	FAAM	RPA
1	ginecologista/mastolog.	superior	2h/sem	FAAM	nota fiscal
1	urologista	superior	2h/sem	FAAM	nota fiscal
1	urologista	superior	2h/sem	Prefeitura	Cedido
1	dermatologista	superior	2h/sem	XXX	voluntário
1	clínico/cirurgião	superior	2h/sem	FAAM	nota fiscal
1	clínico geral	superior	2h/mês	Prefeitura	Cedido
1	anestesiologista	superior	1h/sem	XXX	voluntário
1	fisioterapeuta	superior	15h/sem	FAAM	CLT
1	assistente social	superior	4h/sem	FAAM	RPA
1	farmacêutico	superior	1h/sem	XXX	voluntário
1	dentista	superior	2h/mês	XXX	voluntário
3	nutricionista	superior	8h/mês	Empresa	Cedido
1	psicólogo	superior	4h/sem	XXX	voluntário
1	psicólogo	superior	6h/mês	FAAM	RPA
1	professor	superior	10h/sem	FAAM	CLT
1	gerente administ.	superior	44h/sem	FAAM	CLT
1	enfermeira	superior	36h/sem	FAAM	CLT
3	técnicas enfermagem	superior	36h/sem	FAAM	CLT
1	recepcionista	médio	36h/sem	FAAM	CLT
1	auxiliar de limpeza	médio	36h/sem	FAAM	CLT

Observação: Recursos humanos apenas para atendimentos no Ambulatório. Há toda uma equipe de trabalho para o funcionamento da Fundação, em todos os setores; Administrativo/operacional/gerencial.

ANEXO II

PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA – FINANCIAMENTO C.M.S./BEBEDOIRO 10 MESES – 2.021

ambulatório

Av. Raul Furquim, 2010 | CEP: 14700-070
 Anexo ao Hospital Municipal Júlia Pinto Caldeira
 17 3342 7115

escritório

Rua Joaquim José de Lima, 815 | CEP: 14701-450
 17 3342 1709 | Cx. Postal 44
 Bebedouro, SP

NATUREZA DA DESPESA	CUSTO ANUAL
1- RECURSOS HUMANOS	
	R\$
1.1 - Assistente Social (1-4h/sem.)	9.000,00
1.2- Auxiliar de Enfermagem (2-36h/sem)	R\$ 28.563,71
SUBTOTAL I	R\$ 37.563,71
2- MATERIAIS	
	R\$
2.1- Suplemento Alimentar	3.628,89
2.2- Medicamentos	R\$ 3.000,00
SUBTOTAL II	R\$ 6.628,89
	R\$
TOTAL GERAL	R\$ 44.192,60

ANEXO III
PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA – CONTRAPARTIDA DA INSTITUIÇÃO

NATUREZA DA RECEITA	2.018	2.019
1.RECURSOS GOVERNAMENTAIS		
1.1 CMS – Municipal	R\$ 11.030,00	R\$ 7.150,93
1.2- CMDCA I. RENDA-Municipal	R\$ 2.475,00	R\$ 2.690,00
SUB-TOTAL-1	R\$ 13.505,00	R\$ 9.840,93
2- RECURSOS PRÓPRIOS		
2.1-Doações de Terceiros	R\$ 31.442,26	R\$ 56.151,00
2.2- Realização de Eventos	R\$ 1.650,00	R\$ 1.300,00
2.3- Receitas/Fazendas	R\$ 1.601.783,55	R\$ 1.833.911,08
SUB-TOTAL 2	R\$ 1.634.875,81	R\$ 1.891.362,08
TOTAL GERAL	R\$ 1.648.380,81	R\$ 1.901.203,01

OBS: A Fundação Abílio Alves Marques é mantida através da exploração econômica das Propriedades Agrícolas denominadas: Fazendas Santa Irene no município de Bebedouro, Fazenda São Luiz do Mandy no município de Barretos e Fazenda Congonha no município de Pirajuí. Uma vez liquidadas todas as despesas de manutenção das propriedades e obrigações trabalhistas toda a renda é canalizada para a missão da Fundação.

d) Despesas

DESPESAS - AMBULATÓRIO	2.019
1- RECURSOS HUMANOS	R\$ 839.544,75
2- EXAMES	R\$ 206.797,61
3 - MAT.CIRURGICO	R\$ 82.580,18
4 - CONSULTAS MÉDICAS	R\$ 183.815,08
5 - MEDICAMENTOS	R\$ 68.394,06
6 - SUPLEMENTO NUTRICIONAL	R\$ 108.390,00
7 - UTILIDADES PÚBL.	R\$ 24.615,94
8 - CONSUMO	R\$ 24.615,94
9 – SERV. CONTÁBEIS/TERC.	R\$ 130.952,21
10 - OUTRAS DESP/DEPREC.	R\$ 217.308,18
TOTAL	1.901.203,01

ANEXO IV

PLANO DE APLICAÇÃO

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

ambulatório

Av. Raul Furquim, 2010 | CEP: 14700-070
 Anexo ao Hospital Municipal Júlia Pinto Caldeira
 17 3342 7115

escritório

Rua Joaquim José de Lima, 815 | CEP: 14701-450
 17 3342 1709 | Cx. Postal 44
 Bebedouro, SP

ETAPA	ATIVIDADES	PERIODICIDADE	CUSTOS
10 MESES	Abordag.prevenção	MENSAL	R\$ 4.419,26 - mês
	Atendimento Ambulatório	MENSAL	
	Aquisição Medicamentos	MENSAL	

IX - PARCERIAS E ALIANÇAS

ANEXO V

ORGANIZAÇÃO	FUNÇÕES NO PROJETO
Prefeitura Mun. Bebedouro	Cessão do Espaço/Ambulatório
FISC – Ação Cooperada	Aquisição de equipamentos
Paróquias de Bebedouro	Parceria para as palestras e campanhas
Imprensa falada e escrita	Divulgação do Projeto
Colégio Convívio	Doação de Cadeiras de roda/ banho

X- MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

As avaliações das atividades são realizadas trimestralmente englobando, curadores, diretores, funcionários e voluntários, avaliando-se o potencial do ambulatório frente às demandas, e a realização das campanhas de prevenção e o impacto causado por elas. A busca pela transparência e excelência tanto no atendimento prestado, quanto nos recursos utilizados nos leva a aprimorar a qualidade do monitoramento e avaliações, que apresentam os resultados de seus investimentos em benefício do SER HUMANO.

Alinhada às tendências da era da informação, estamos aprimorando os instrumentos e os canais de avaliação, gestão e comunicação, interna e externa, contando com auxílio técnico para tal.

Neste ano de 2.020, bastante atípico, o monitoramento de todo o trabalho foi amplamente realizado, sempre com novas estratégias para enfrentamento das dificuldades, através de instrumentais que facilitam a realização do monitoramento, com vistas à avaliação anual para a projeção do ano vindouro.

XI – OUTROS DOCUMENTOS – FOLDER EM ANEXO

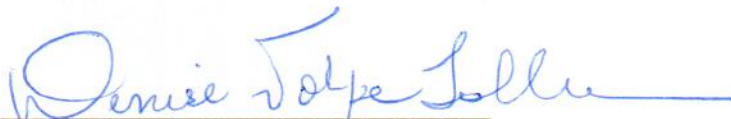
XII – BIBLIOGRAFIA

Documentação na sede da Fundação Abílio Alves Marques;
Site do INCA – Instituto Nacional do Câncer;
Revistas Médicas;
Projetos Institucionais anteriores.

Bebedouro, 01 de dezembro de 2.020.



Dr. Ivan Chiara Bertolami
Diretor Presidente
RG: 4.907-289



Denise Volpe Toller
Assistente Social
CRESS.: 15.448